

# SANTA LEOPOLDINA

ESPIRITO SANTO

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello  
Presidente

---

# SANTA LEOPOLDINA

---

## ESPÍRITO SANTO

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1.387 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 16 m; temperatura média anual: 23,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.100 a 1.200 mm.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 24.660 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 17,78 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 3.306 estabelecimentos agropecuários, 6 industriais; 2 estabelecimentos bancários oficiais.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 62,1%, índice de alfabetização; 92 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas.

**ASPECTOS URBANOS** — 1 avenida, 10 ruas, 1 praça e parque; 6.188 prédios, 278 ligados à rede de água, 259 à rede de esgotos; 1 hotel, 2 pensões, 12 bares, botequins e semelhantes.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 estabelecimento médico-sanitário com 33 leitos e 4 sem internação; 4 médicos, 2 dentistas, 3 farmacêuticos, 4 auxiliares de enfermagem; 3 farmácias e drogarias.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — (milhões de cruzeiros)  
— receita prevista e despesa fixada: 122,0.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 7 vereadores em exercício;  
7.423 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

AS TERRAS do Município eram, na época de seu devassamento, habitadas pelos índios goitacás.

O pioneiro José Cláudio de Souza, donatário de sesmária na região, em 1800, fundou, no ponto onde começa a navegação do rio Santa Maria, núcleo populacional. Iniciou-se ali o povoamento que viria formar a colônia de Santa Leopoldina oficialmente instalada em 1867.

A colonização teve a participação de portugueses e indígenas, mais tarde substituídos por imigrantes alemães, luxemburgueses e suíços.

Desmembrada do Município de Vitória em 1884, a colônia recebeu a denominação de Cachoeira de Santa Leopoldina, alterada depois para Porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina e, finalmente, para Santa Leopoldina.

### **Formação Administrativa**

A LEI PROVINCIAL n.º 21, de 4 de abril de 1884, criou o Distrito e o Município; este com a denominação de Cachoeiro de Santa Leopoldina e território desmembrado do Município de Vitória. A instalação ocorreu a 17 de abril de 1887. A Sede Municipal, com a designação de Porto do Cachoeiro, o Decreto Estadual n.º 19, de 12 de abril de 1890 concedeu foros de Cidade.

Segundo a Divisão Administrativa de 1911, o Município chamava-se Porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina e subdividia-se em 5 distritos: Porto do Cachoeiro, Mangaraí, Jequitibá (atualmente o topônimo de Jetibá), Timbuí e Chapéu.

Em cumprimento ao Decreto-Lei Estadual, n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, o topônimo foi simplificado para Santa Leopoldina.

A composição municipal é a seguinte: Distrito-Sede, Djalma Coutinho, Jetibá e Mangaraí.

### **Organização Judiciária**

O TERMO foi criado em 13 de maio de 1884 e a Comarca, em 24 de outubro de 1889.

Atualmente, é de 1.<sup>a</sup> entrância e sua jurisdição abrange o termo de Santa Leopoldina.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público, é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 10 advogados.

---

## TURISMO

---

ENTRE as atrações, destacam-se:

- *Conjunto Arquitetônico de Santa Leopoldina*, núcleo principal da colonização alemã no Espírito Santo, conta com 38 imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico Estadual;
- *Museu do Colono*, com cerca de 600 peças, incluindo mobiliário, instrumentos musicais e vários objetos antigos;



*Museu do Colono*

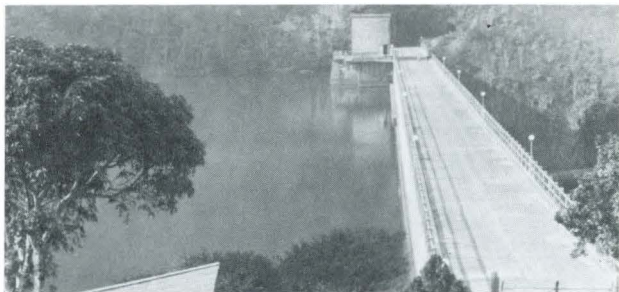
---

- *Cachoeira do Moxafongo e Vêu de Noiva*, local que atrai inúmeros visitantes;



*Cachoeira do Moxafongo*

- *Dia do Colono*, festa realizada no dia 25 de julho, em homenagem aos imigrantes europeus, responsáveis pela colonização do Município;
- *Usina Elétrica de Rio Bonito*.



*Vista parcial da Usina Elétrica de Rio Bonito*

## ASPECTOS FÍSICOS

### Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Espírito-Santense e na Microrregião Colônia Serrana Espírito-Santense, Santa Leopoldina, com área de 1.387 quilômetros quadrados, é limitado ao norte, pelos municípios de Itarana e Santa Teresa; ao sul, pelos de Domingos Martins e Cariacica; a leste, pelos de Fundão e Serra; a oeste, pelos de Itarana e Afonso Cláudio. A Sede Municipal, a 16 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 20°06'02", de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 40°31'47", de longitude oeste.

### Relevo e Hidrografia

O RELEVO, modelado em rochas cristalinas, é montanhoso com altitudes que oscilam de algumas dezenas de metros a 1.200 metros. As principais serras são a do Garrafão, Tijuco Preto, Bragança, Boqueirão, Circo Feliz, Pedra Branca, Pelada e da Chave, sobressaindo-se também os morros Scoefer, o Afonso, o Magu (950 m) e o pico da Andorinha.

O Município apresenta rede hidrográfica bastante densa, constituída pela bacia do rio Santa Maria, em cujo curso se encontram as cachoeiras da Fumaça e da Suíça e duas usinas hidrelétricas: a Suíça (30,6 MW) e a Rio Bonito (16,8MW). Os principais afluentes do rio Santa Maria são: Prata, Timbus, Bonito, Braço Calambá, Mangaraí, Caramuru, Pedra, Veado e Piantojo.

### Clima

O CLIMA é *tropical megatérmico e subúmido*. A temperatura média situa-se em torno de 23,5°C variando de 24 a 26°C no verão (estação muito quente) a 21 e 22°C no inverno (estação de temperaturas brandas). De dezembro a abril, são comuns registros de temperaturas muito altas, predominando máximas diárias de 29 a 31°C e estando muito sujeito a máximas próximas de 36°C. Embora os meses de inverno estejam igualmente sujeitos a máximas diárias acima de 30°C, podem também apresentar mínimas relativamente baixas, sob a ação de massas de ar de origem polar; já se registrou 10 a 14°C, não obstante as mínimas diárias predominantes nessa estação situarem-se em torno de 18°C. Quanto às precipitações pluviométricas, a quantidade de chuvas varia muito, porém, predominam volumes de 1.100 a 1.200 mm, anualmente. Desses totais, cerca de 80% se precipitam, normalmente, de outubro a abril. Considerando as altas temperaturas e evapotranspiração nessa época, tais chuvas nem

sempre são suficientes para as necessidades ambientais. Assim, os excedentes hídricos nesses meses, ou são ocasionais, ou estão relacionados a verões excepcionalmente chuvosos. O que mais caracteriza o regime pluviométrico é a insuficiência das chuvas, em relação às necessidades ambientais; durante 9 meses (janeiro a setembro) há geralmente déficits mensais de água nos solos, porém, não muito grandes. O balanço hídrico anual é quase equilibrado, havendo tendência maior de ocorrência de longa estação de pequenas deficiências mensais de água fevereiro e agosto (e tendência a excesso de água novembro e dezembro).

## **Vegetação**

SITUADO na área serrana do centro-sul do Estado, sob clima tropical quente subúmido; a vegetação original do Município é caracterizada pela *Floresta Atlântica de Planície e Encosta*. Esta formação é constituída por comunidades arbóreas densas, com elementos de grande altura e diâmetro; submata densa e presença de muitas epífitas e lianas. A lavoura cafeeira, implantada por colonos alemães e italianos no século passado foi, em grande parte, responsável pela intensa degradação da vegetação original. Atualmente pastagens e lavouras temporárias substituem a cobertura primitiva.

## **Solos**

PREDOMINAM solos desenvolvidos, profundos ou pouco profundos, argilosos ou areno-argilosos, ácidos que podem conter elevados teores de matéria orgânica. São solos bem drenados, pouco erodíveis e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*). Estes solos ocorrem em associações com solos minerais moderadamente drenados, muito afeitos à erosão, de boa capacidade de retenção de água, fortemente ácidos, úmidos e de baixa fertilidade (*cambissolo*). Ocorrem também manchas de solos pouco desenvolvidos, rasos, bastante erodíveis e restritos ao uso agrícola devido à pouca profundidade e à grande pedregosidade. Nestas manchas aparecem ainda afloramentos rochosos (solos litólicos). Existem manchas pequenas com solos que apresentam problemas de excesso de água e alta salinidade, sendo, conseqüentemente, limitados ao uso agrícola (*solos gley + solos orgânicos*).

---

## **ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

---

### **Censo Demográfico**

O CENSO Demográfico cadastrou 24.660 pessoas residindo em Santa Leopoldina, em 1.º de setembro de 1980.



MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>SANTA LEOPOLDINA..</b>	<b>24 660</b>	<b>3 798</b>	<b>3 735</b>	<b>11 849</b>	<b>10 717</b>
Santa Leopoldina.....	3 844	2 130	2 058	3 158	2 833
Djalma Coutinho.....	1 175	847	817	2 017	1 874
Garrafão.....	5 569	347	350	5 031	4 501
Jetibá.....	10 393	79	73	822	765
Mangaratá.....	3 679	395	437	821	744

A densidade demográfica era de 17,78 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.20. Santa Leopoldina é o 4.º Município mais populoso entre os 8 da Microrregião de Colonial Serrana Espírito-Santense, que integra.

### ***Movimento da População***

REGISTRARAM-SE, em 1981, 739 nascimentos e 133 óbitos. Realizaram-se 178 casamentos.

## **ASPECTOS ECONÔMICOS**

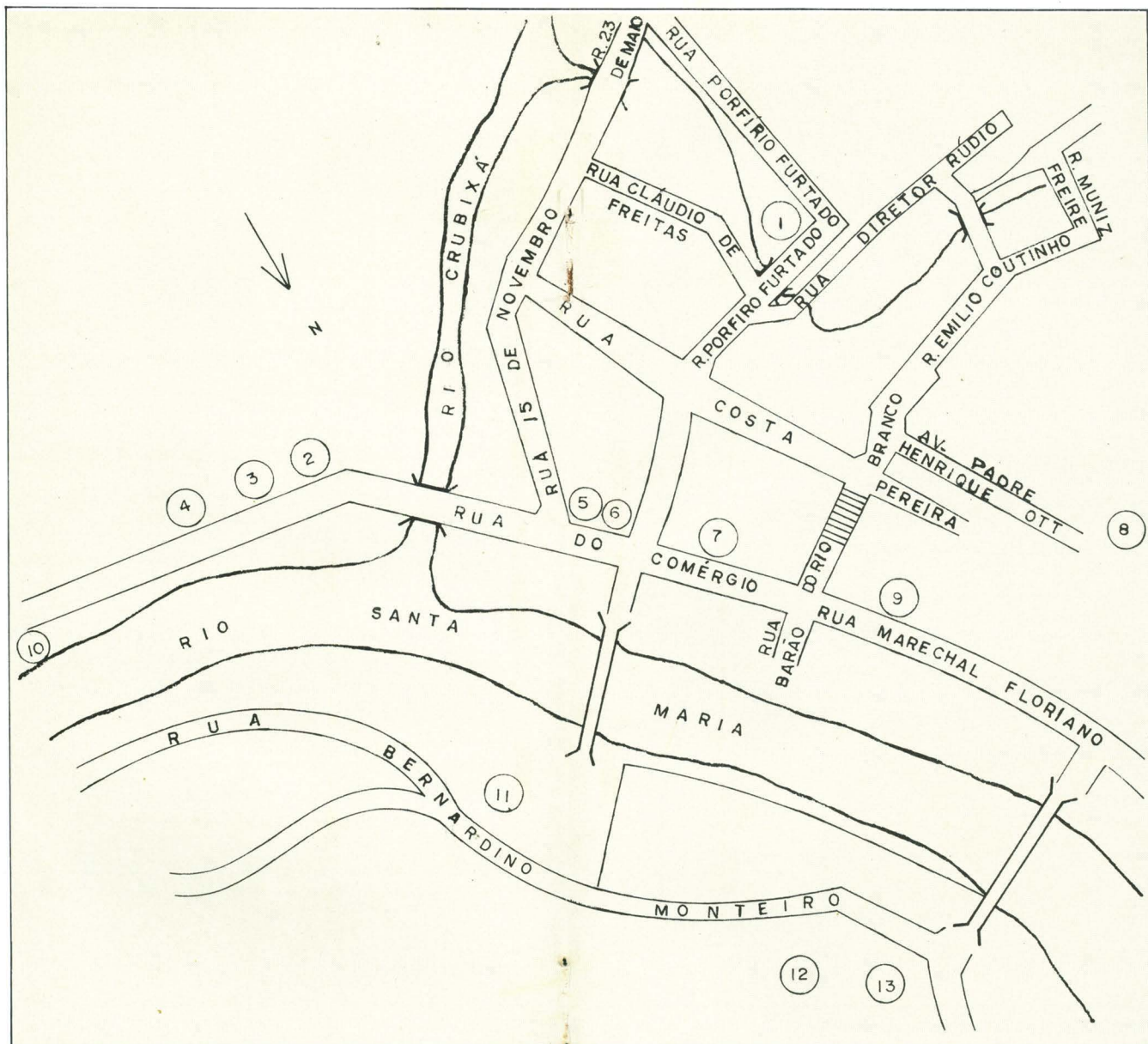
ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a avicultura e o comércio.

### ***Indústria***

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 6 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 85,4 milhões. Contaram-se 86 pessoas ocupadas, sendo 70 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 3,1 milhões, dos quais Cr\$ 1,8 milhão ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 56,2 milhões, dos quais Cr\$ 55,8 milhões, com matérias-primas, materiais e componentes.



- |   |                           |
|---|---------------------------|
| 1 — Delegacia de Polícia                  | 8 — Igreja Católica       |
| 2 — Igreja Luterana                       | 9 — Forum                 |
| 3 — Posto de Saúde                        | 10 — Prefeitura Municipal |
| 4 — Igreja Assembléia de Deus             | 11 — Educação Integrada   |
| 5 — Banco do Estado do Espírito Santo S/A | 12 — Praça de Esportes    |
| 6 — Agência dos Correios e Telégrafos     | 13 — Obra Social          |
| 7 — Museu do Colono                       |                           |

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 29,2 milhões.

## Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 16.400 m<sup>3</sup> de madeira em toras, 19.000 m<sup>3</sup> de lenha, 1.408,0 t de carvão vegetal e 14,1 t de palmito, nos valores de Cr\$ 20,5 milhões, Cr\$ 1,8 milhão, Cr\$ 7,0 milhões e Cr\$ 136,0 milhares, respectivamente.

## Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 184 hectares, contaram-se 310.000 árvores de eucalipto, 28.000 de pinus americano e 4.000 de jacarandá.

## Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 3.306 estabelecimentos, com 107.266 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL</b> .....	3 306	100,0	107 266	100,0
Menos de 10.....	726	22,0	3 291	3,1
De 10 a menos de 100.....	2 455	74,3	80 198	74,8
De 100 a menos de 1 000.....	117	3,5	23 772	22,1
Sem declaração.....	8	0,2	...	...

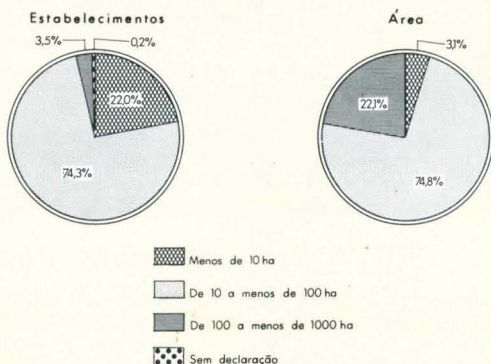
**NOTA:** A diferença verificada entre a soma das parcelas e o total da área é proveniente de arredondamento de dados.

Encontraram-se lavouras permanentes em 2.998 estabelecimentos (13.234 ha) e temporárias em 3.055 (14.886 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 13.313 pessoas. Registraram-se 447 tratores.

## CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



## Agricultura

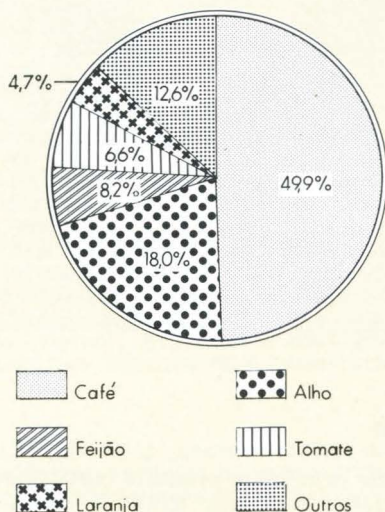
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 8.000 hectares e avaliada em Cr\$ 701,0 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>8 000</b>	...	<b>700 975</b>	<b>100,0</b>
Café.....	4 080	5 300	349 800	49,9
Alho.....	182	840	126 000	18,0
Feijão.....	1 165	885	57 210	8,2
Tomate.....	48	1 934	46 416	6,6
Laranja (1).....	115	10 411	33 315	4,7
Outros.....	2 410	...	88 234	12,6

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

## AGRICULTURA

### Valor da produção-1981



Há 3 armazéns com capacidade útil de 4.874 m<sup>3</sup>.

### **Pecuária**

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 47.413 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 477,3 milhões, em 1981.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 1.599 mil litros, no valor de Cr\$ 28,0 milhões.

O plantel avícola apresentou um efetivo de 820.068 cabeças, avaliadas em Cr\$ 67,6 milhões.

### **Comércio**

O INTERCÂMBIO comercial tem nas hortaliças, no café e na banana, seus principais produtos exportados e no milho, no arroz e no óleo comestível, os importados.

## Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 70 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 15.000 m<sup>2</sup>, dos quais 12.000 m<sup>2</sup> com edificações, sendo 10.000 m<sup>2</sup> residenciais e 2.000 m<sup>2</sup> comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 105 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 12, correspondente a 600 m<sup>2</sup>. No mesmo ano, foram expedidas 38 licenças de "habite-se" para 21.450 m<sup>2</sup> de edificações, no valor de Cr\$ 680 milhões.

## Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 125 transmissões, no valor de Cr\$ 97,0 milhões, das quais 85 por compra e venda (Cr\$ 93,0 milhões).

Foi inscrita 1 hipoteca convencional no valor de Cr\$ 35,0 milhões.

## Serviços

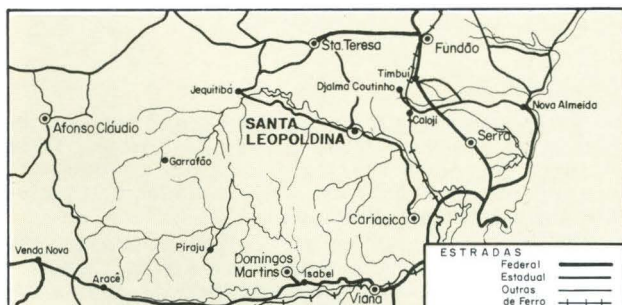
O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 2 pensões, 1 posto de gasolina, 1 de gasolina e álcool, 12 bares, botequins e semelhantes e 3 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

## Estabelecimentos Bancários

SANTA LEOPOLDINA dispõe de 2 estabelecimentos oficiais.

## Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais ES-080, ES-262, ES-355 e ES-368 e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, serve-o a Estrada de Ferro Vitória-Minas S/A.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 320	26:20
Vitória.....	48	01:10
Rio de Janeiro (RJ).....	581	09:30
São Paulo (SP).....	1 004	17:20
Santa Tereza.....	29	00:40
Cariacica.....	32	00:50
Fundão.....	45	01:10
Serra.....	72	01:40
Domingos Martins.....	84	02:00
Itarana.....	76	02:20
Afonso Cláudio.....	121	04:00

Achavam-se registrados 1.081 automóveis e jipes, 426 caminhões, 184 camionetas, 3 ônibus e 63 veículos a motor não especificados, em 1982.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 2 postos de serviços.

Em Santa Leopoldina captam-se, regularmente, transmissões da TV Espírito Santo, canal-2; TV Gazeta, canal-4 e TV Vitória, canal-6, todas de Vitória.

## ASPECTOS SOCIAIS

### Urbanização

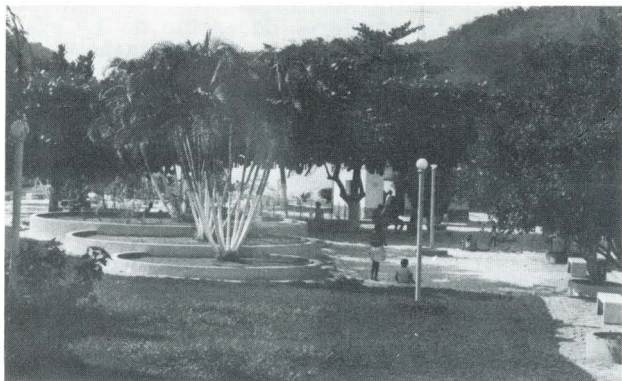
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 6.188 prédios e 5.866 domicílios. Destes, 5.010 estavam ocupados, 782 vagos, 44 eram usados ocasionalmente, 19 encontravam-se fechados e 11 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 578 localizavam-se na zona urbana e 4.432 na rural.

Havia 301 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 278 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 259 à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça e parque, 1 avenida e 10 ruas.



*Parque da Independência*

O Município é beneficiado pelo PROVÁRZEA.

### ***Assistência Médico-Sanitária***

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 33 leitos e de 4 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 4 médicos, 2 dentistas, 3 farmacêuticos, 4 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

### ***Religião***

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 46,0% se declararam católicos e 53,7%, protestantes. Os demais eram espíritas ou de outras religiões.

### ***Profissionais Liberais***

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 3 agrônomos, 3 contadores e 5 técnicos de contabilidade.

---

## **ASPECTOS CULTURAIS**

---

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 13.116 pessoas de 5



anos e mais: 1.842 no quadro urbano e 11.274 no rural. O índice de alfabetização era de 62,1%.

### ***Ensino de 1.º Grau***

NAS 92 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 3.405 alunos, sob orientação de 133 professores, em 1981.

### ***Ensino de 2.º Grau***

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 3 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 22 professores e o discente, de 124 alunos.

### ***Outros Aspectos***

OS MUNICÍPES dispõem de 2 bibliotecas.

---

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

---

### ***Finanças Públicas***

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 12,6 milhões e a do Município, Cr\$ 29,6 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 23,4 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 122,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal de Santa Leopoldina é feita no Município de Cariacica.

Há uma Coletoria Estadual.

### ***Representação Política***

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 7.423 eleitores.

## **IBGE**

**Presidente:** Jessé Montello

**Diretor de População e Social:**

Valeria da Motta Leite

**Diretor de Economia:**

José Welisson Rossi

**Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:**

Amaro da Costa Monteiro

**Diretor de Geodésia e Cartografia:**

Mauro Pereira de Mello

**Diretor de Administração:**

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

**Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:**

Elias Paladino

**Diretor de Informática:**

Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

